

IMPORTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Média por quadrênio	Do Brasil	(% de o total das importações norte-americanas)
1919 a 1922	6.081.881	(61,62%)
1923 a 1926	7.117.708	(67,06%)
1927 a 1930	7.543.083	(66,77%)
1931 a 1934	7.368.494	(66,14%)
1935 a 1938	8.028.622	(69,06%)
1939 a 1942	8.304.293	(64%)
1943 a 1946	10.471.933	(53,82%)
1947 a 1950	10.981.290	(54,26%)
1951 a 1954	9.103.167	(45,88%)
1955 a 1958	8.412.134	(41,03%)
1959	10.208.304	(43,85%)

Precisamos criar estímulos para a expansão de volume das nossas exportações. Na administração passada do IBC procurou seu presidente corrigir essa posição desfavorável do café brasileiro em relação à sua participação nos acréscimos de procura verificados no mercado internacional mediante permanente campanha de promoção de propaganda específica do café brasileiro, a começar no mais importante mercado consumidor, que são os Estados Unidos, e se estendendo pelos principais mercados europeus e asiáticos, como o do Japão, país hoje de grande procura potencial do café. Louvamos a iniciativa, mas não deixamos de considerar deficientemente qualquer programação do nosso café que não seja à base da melhoria de sua qualidade. O fenômeno alarmante da crescente perda do poder competitivo do café brasileiro tem sua satisfatória explicação no seu elevado índice de produção inferior. Temos que criar a consciência dessa verdade, melhorando o preparo do café com a eliminação segura e rápida da classificação por tipos como piteiam com calor os técnicos paulistas que recentemente voltaram alarmados da África, em cujas áreas cafeicultoras puderam verificar a limpeza de sua produção. A política generalizada de compra do café, dentro de cujo sistema se situa hoje a política de defesa desenvolvida no País, sem classificação, indistinta, é uma acomodação perigosa para os destinos do nosso café, embora satisfaça a interesses imediatistas e privativos de determinadas áreas da nossa produção.

Nossa intenção, Sr. Presidente, é apresentar algumas proposições que facilitem a integração do café brasileiro num sistema de estímulos qualitativos da produção. Iniciamos a execução desse nosso programa com a apresentação de uma proposição de efetivo amparo à produção dos despolidos. O "despolido" é o meio mais seguro para a reconquista de mercados perdidos pelo café brasileiro. Com essa produção, eliminamos os defeitos e impurezas que desacreditam no exterior o nosso café, e melhoramos sensivelmente a bebida, reajustando-a às exigências qualitativas de pelo menos dois grandes mercados, o norte-americano e o alemão. Infelizmente, ela sofre sérias restrições quantitativas, pois o despoldamento é um processo de produção peculiar no nosso país a algumas áreas de maturação muito irregular. Podemos, ainda assim, chegar a uma produção de volume efetivamente comercial.

O Regulamento de Embarques oferece os estímulos de livre embarque e dispensa para sua exportação do pagamento das "Séries" excedentes. A experiência dessa produção nos dois últimos anos demonstra no entanto a insuficiência desses estímulos regulamentares. O "despolido" brasileiro, precisamente por não ser produzido ainda em um volume efetivamente comercial, que assegure o abastecimento regular de suas áreas peculia-

CLASSIFICADOS DA PRAÇA DE SANTOS

ARMAZENS GERAES  
ANCHIETA  
S/A  
SANTOS

CAPITAL. Jr\$ 100.000.000,00

ESCRITÓRIO:  
Rua do Comércio, 55 - Cx. Postal. 392  
Tele.: - Escrit. 2-5019 - Dir. 2-4367  
End. Telegráfico ANCHIETA  
ARMAZENS: Telefones: 2-5028 e 2-6579

DIRETORIA  
DR. J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO  
Diretor-Presidente  
CARLOS BRAGA  
Diretor-Superintendente  
FABIO LEITE DE MORAES  
Diretor-Gerente

CONSELHO FISCAL  
DR. PLÍNIO DE OLIVEIRA ADAMS  
ELISEU TEIXEIRA DE CAMARGO  
CLOVIE ALMEIDA PRADO ALVES

End. Electr.: ALPRADO

Caixa Postal, 241

ALMEIDA PRADO S. A.  
COMISSARIA - EXPORTADORA

Escritório:

RUA DO COMERCIO, N.º 55 - Prédio Rubiácea - SANTOS



Santos-Paranaquá-Rio

Matriz: SANTOS - Rua do Comércio, 71  
C. P. 589 - Fones: 2-2530 - 2-3191

Filial: R. de Janeiro: R. da Quitanda, 191  
6.º and. - S. 602/603 - Fone 43-9520

Filial Paranaguá: Av. Gov. Manoel Rivas, S/N.º

End. Electr.: «UNIGERAL» e «ARMAGERAL»

Companhia Cafeeira de Armazéns Gerais

FUNDADA EM 1930

Edifício «Subscupe»  
Rua XV de Novembro, 47  
7.º andar - Sala 71-5  
E S C R I T Ó R I O:  
Fones: 2-4732 e 2-3297  
Caixa: 303 - Electr. «Cafés»



ARMAZENS:  
R. Gen. Câmara, 483 a 515  
R. XV, Silveira, 150 a 169  
Fone: 2-5278

SANTOS - BRASIL

FOTOGRAFIAS

DE VOSSAS PROPRIEDADES AGRICOLAS, SERAO PUBLICADAS  
NESTA REVISTA, SEM ONUS PARA VOS, BASTANDO PARA ISSO  
REMETE-LAS A SUA REDACAO - CAIXA POSTAL, 7187 - S. PAULO

AOS NOSSOS PREZADOS CONSÓCIOS

Solicitamos-lhes, para normalidade dos nossos serviços, que no caso de mudança de endereços, queiram ter a gentileza de comunicar à Secretaria da Sociedade Rural Brasileira.